



Indicadores Econômicos da Bahia

SETEMBRO 2025

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Arthur Souza Cruz Júnior

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Kailan Matos Pereira (estagiário)
Luciano Bruno Sena Neves (estagiário)

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marllia Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

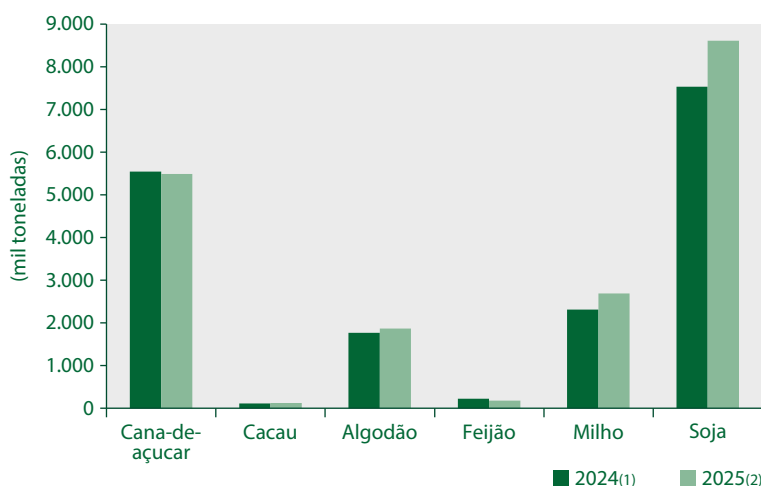
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Alderlan Oliveira

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS É DE 12,8 MILHÕES DE TONELADAS EM AGOSTO

A oitava estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em agosto de 2025, indica aumento na produção baiana de grãos para este mesmo ano, com variação positiva de 12,7% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 12,8 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2024/2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2024 - LSPA.

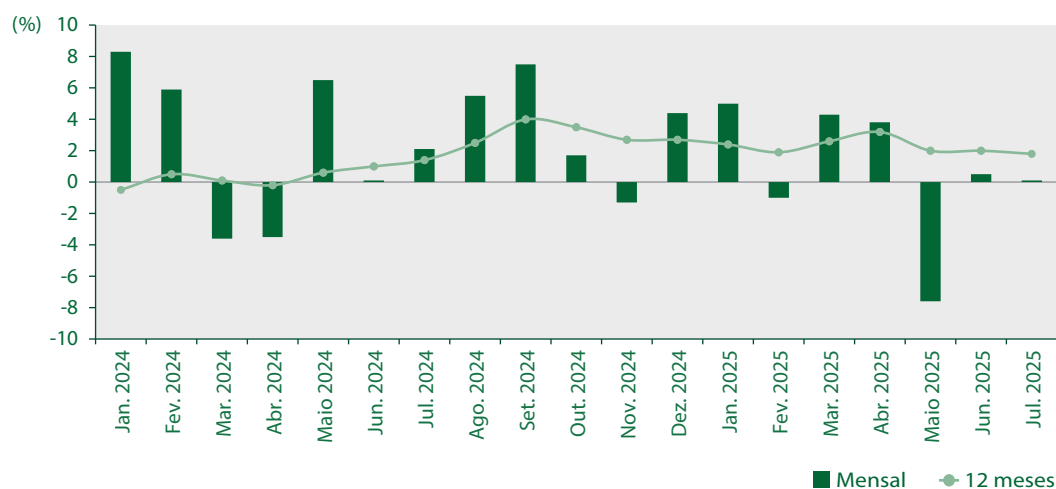
(2) Safra 2025 - LSPA (ago. 2025).

Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (14,3%), milho (16,3%), algodão (5,4%), mandioca (14,7%), café (12,9%) e cacaú (7,0%). Os demais cultivos analisados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-20,2%), sorgo (-11,5%) e cana-de-açúcar (-1,0%). Na produtividade dos grãos, estima-se aumento de 9,5% para a safra 2025.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL FICOU ESTÁVEL EM JULHO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) teve um aumento de 0,1% no mês de julho de 2025, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação positiva de 1,8%.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025



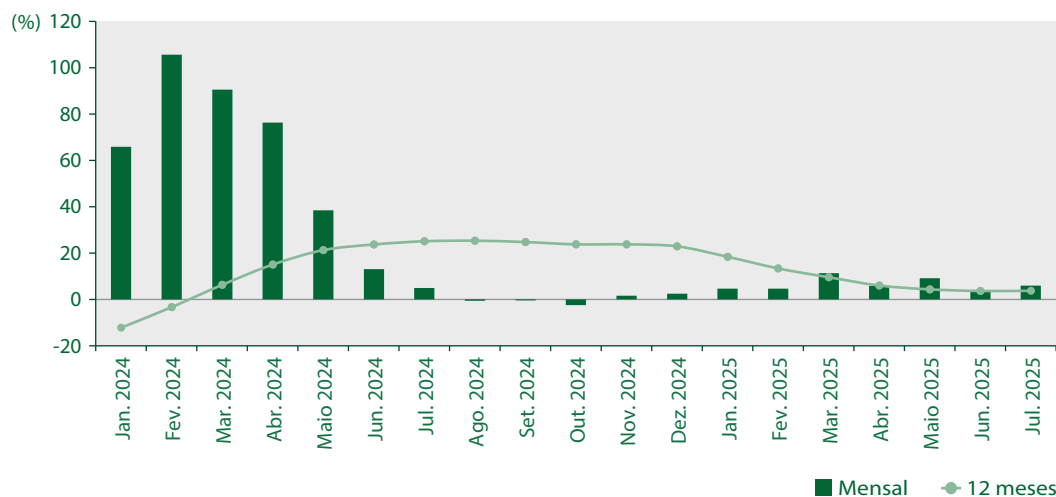
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo em *Produtos alimentícios* (4,4%), *Derivados de petróleo* (1,2%), *Extrativas* (8,9%), *Produtos químicos* (1,2%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (1,5%). Por sua vez, os segmentos que mais contribuíram negativamente foram *Produtos de borracha e material plástico* (-7,5%), *Metalurgia* (-9,7%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-17,2%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AUMENTOU 6,0% EM JULHO

A produção de petróleo na Bahia registrou crescimento de 6,0% em julho de 2025, quando comparada com a de igual mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve crescimento de 3,8%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025

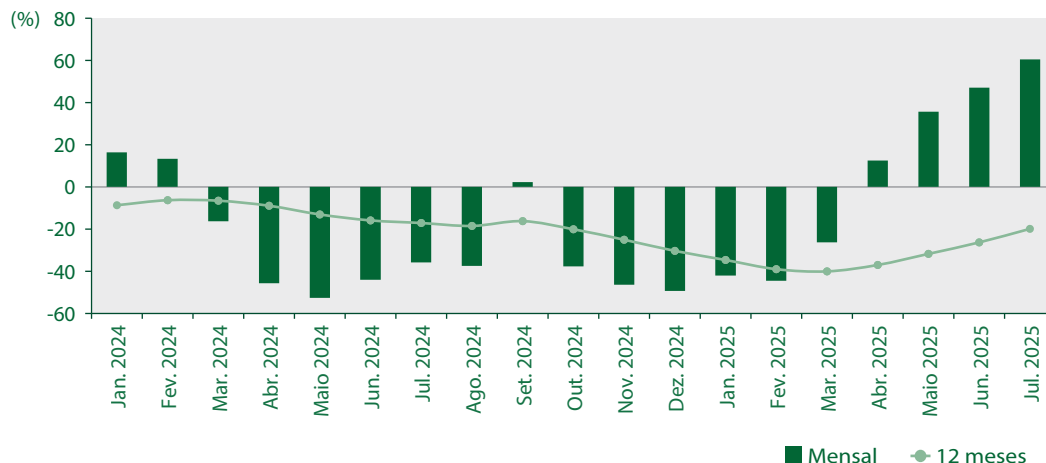


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 60,4% EM JULHO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou avanço de 60,4% em julho de 2025, comparativamente a igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 19,9%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025

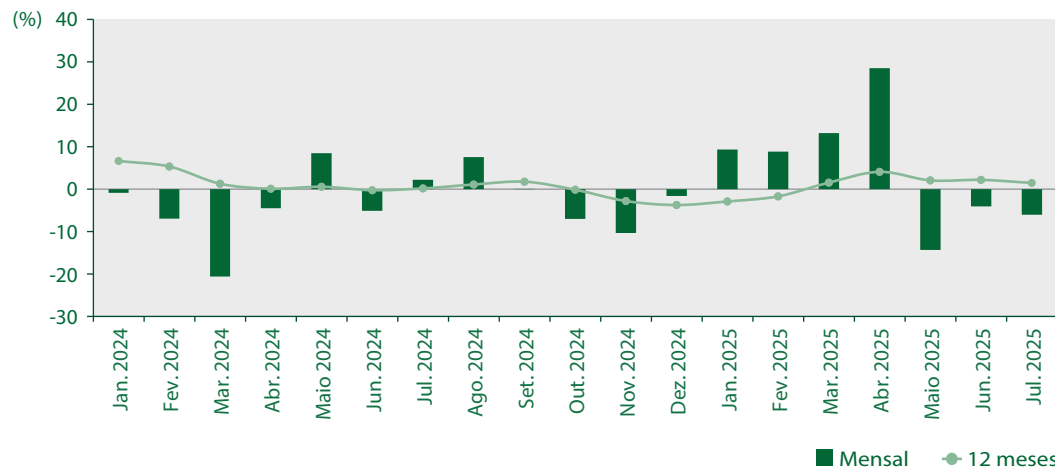


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO RECUOU 6,1% EM JULHO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou declínio de 6,1% em julho de 2025, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 1,5%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025

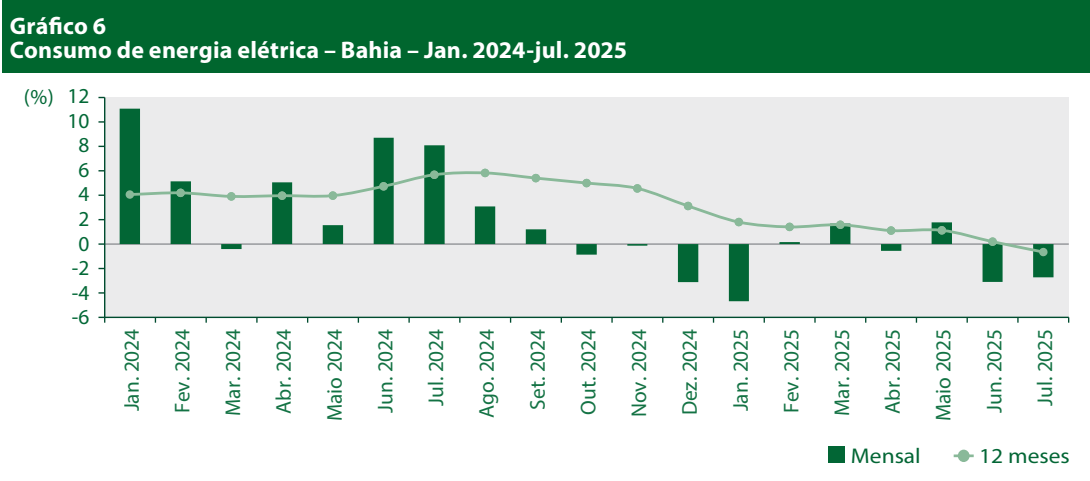


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

O declínio no processamento de derivados de petróleo em julho foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos na produção de solvente (-75,2%), querosene de aviação (-16,4%) e GLP (-18,7%). Por sua vez, as principais altas foram observadas em gasolina (3,7%), parafina (84,3%) e nafta (3,8%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DECLINOU 2,7% EM JULHO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou queda de 2,7% em julho de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024, totalizando 2,21 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo recuou em 0,6%.

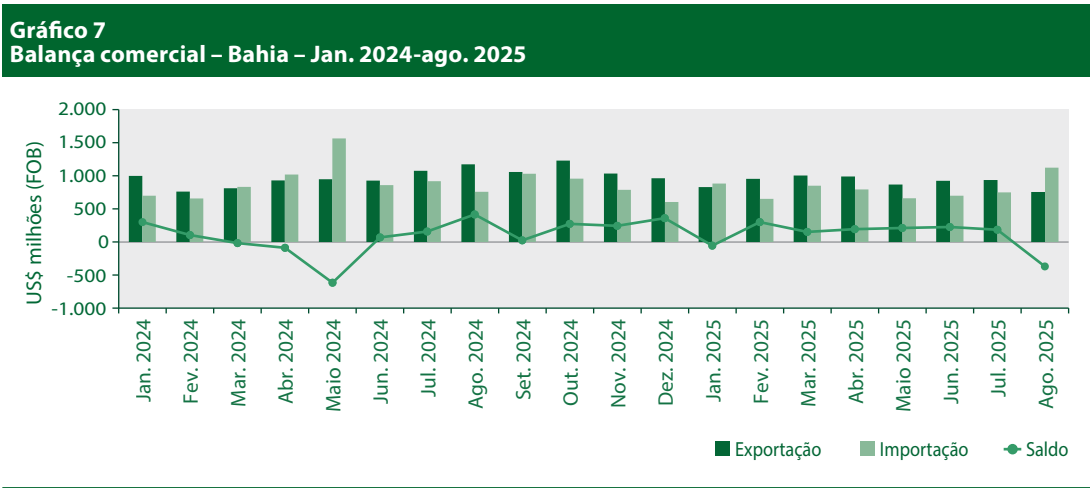


Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em julho, observa-se redução nas classes comercial (-6,4%) e em outros (-10,1%). Enquanto o consumo industrial (com participação de 36,8% no total) ficou estável, em relação ao mesmo mês de 2024. Por sua vez a classe residencial (2,0%) cresceu no período.

EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM 35,7% EM AGOSTO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 754,0 milhões em agosto de 2025, com recuo de 35,7% em relação ao mesmo mês de 2024, enquanto as importações registraram aumento de 48,4%, com montante de US\$ 1,1 bilhão. A balança comercial registrou déficit de US\$ 369,5 milhões.



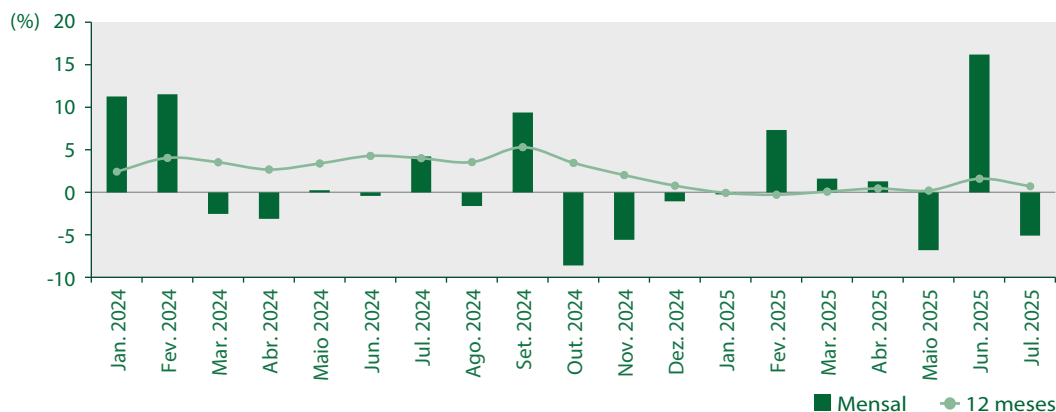
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa no resultado das exportações de agosto, destacaram-se: *Soja e derivados* (-12,0%), *Papel e celulose* (-28,7%), *Químicos e petroquímicos* (-17,4%) e *Algodão e seus subprodutos* (-38,9%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições positivas *Metais preciosos* (39,4%), *Cacau e derivados* (6,0%) e *Borracha e suas obras* (24,6%). Nas compras externas, ocorreu queda em *Bens intermediários* (-16,8%). As categorias *Combustíveis e lubrificantes* (149,7%), *Bens de capital* (68,1%) e *Bens de consumo* (201,7%) registraram aumento no período. Por sua vez, as compras de bens intermediários reduziram 16,8%.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS RECUOU 5,1% EM JULHO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou recuo de 5,1% em julho de 2025, comparativamente ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias obteve aumento de 0,7%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

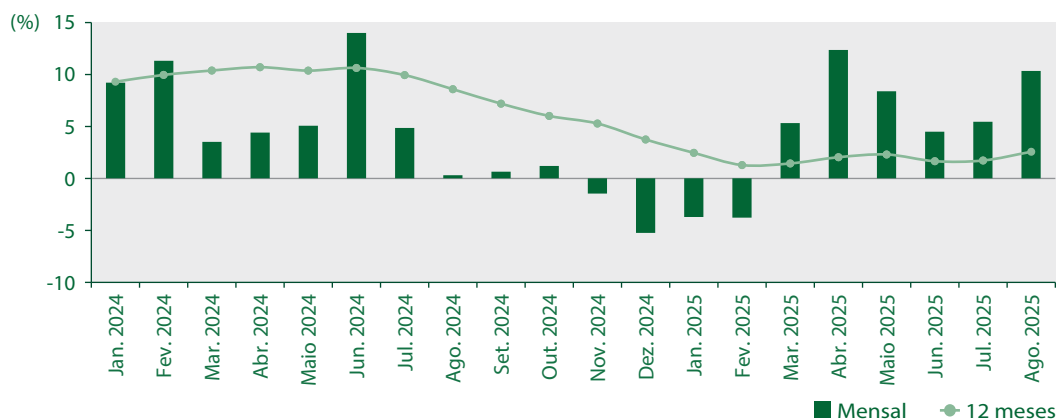
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho negativo da movimentação de cargas em julho de 2025 foi atribuído ao recuo na movimentação de todos os portos: terminal privativo (-5,3%), Salvador (-0,3%), Aratu (-7,5%) e Ilhéus (-49,3%).

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 10,3% EM AGOSTO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 10,3% em agosto, comparada ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação apresentou avanço de 2,6%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

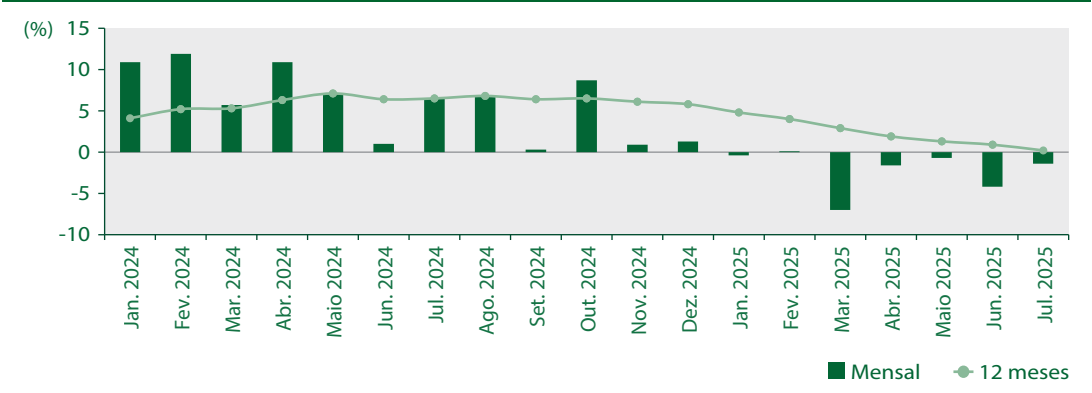
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico teve variação positiva de 9,2%, alcançando aproximadamente 891 mil passageiros. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 36,2%, totalizando mais de 49 mil passageiros.

VAREJO BAIANO REGISTROU QUEDA DE 1,4% EM JULHO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em julho de 2025, variação negativa de 1,4% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Os segmentos *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-23,1%) e *Material de construção* (-2,1%) determinaram a redução do setor no período. Contribuíram positivamente os segmentos de *Comércio restrito* (2,7%) e *Veículos, motos e peças* (3,8%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou aumento de 0,2%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025



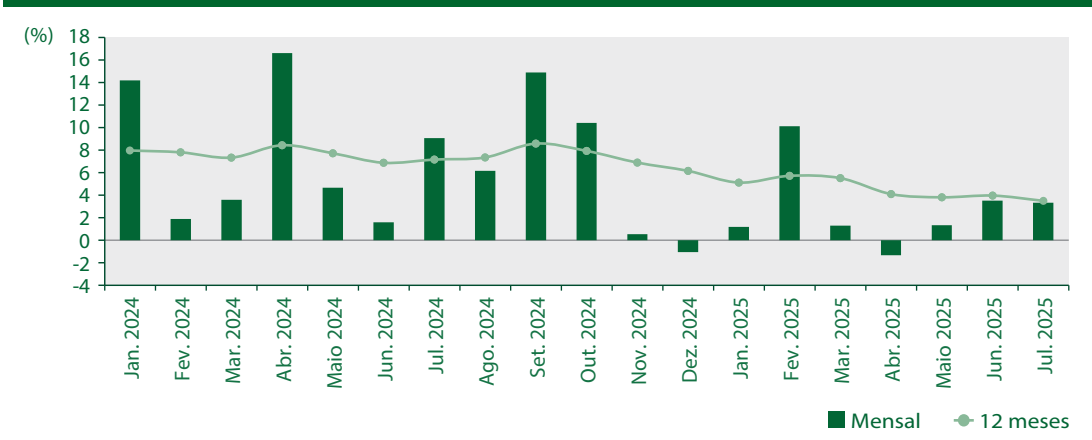
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, considerando o varejo restrito, os resultados positivos vieram dos segmentos *Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos* (13,2%), *Combustíveis e lubrificantes* (3,8%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,3%) e *Móveis e eletrodomésticos* (3,0%). Em sentido contrário, as principais contribuições negativas para a taxa registrada vieram de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-11,9%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (-6,6%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS TEVE AVANÇO DE 3,3% EM JULHO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram alta de 3,3% em julho, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se avanço de 3,5%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025



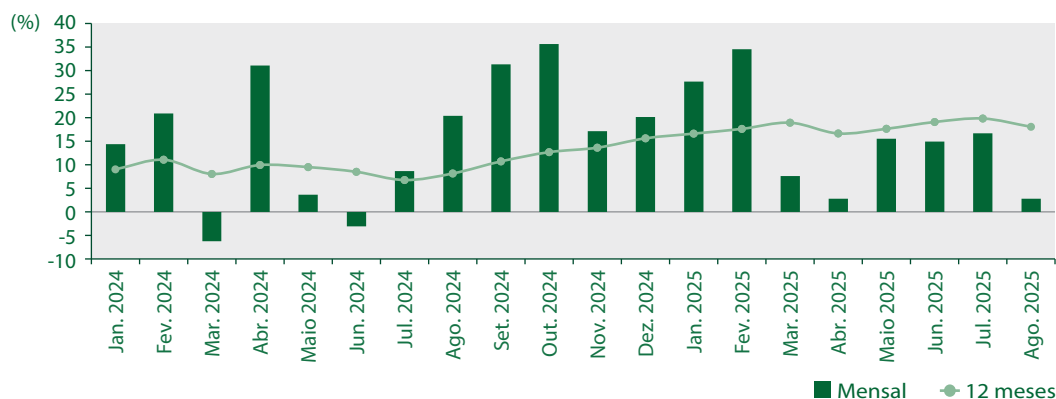
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

Em julho, destacaram-se as altas em óleo diesel (7,6%), gasolina (4,3%) e GLP (5,8%). Em sentido contrário, destacou-se recuo em óleo combustível (-74,5%), etanol hidratado (-7,5%) e gasolina de aviação (-12,1%).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AUMENTO DE 2,8% EM AGOSTO

O emplaceamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 2,8% em agosto de 2025, comparado com igual mês de 2024. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 18,1%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



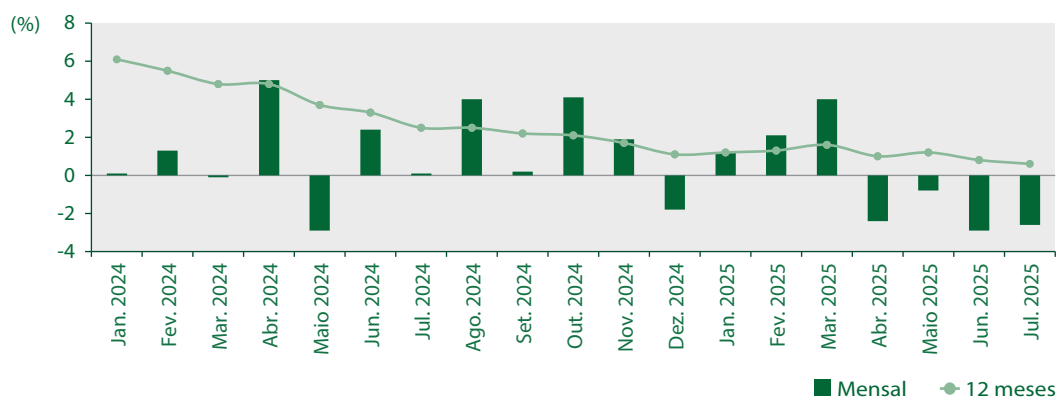
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 8.651 veículos em agosto, contra 8.417 emplaceamentos no mesmo mês de 2024. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 8.078 unidades emplaceadas, com aumento de 4,4% na comparação com as 7.735 unidades registradas em 2024.

VOLUME DE SERVIÇOS TEVE RECUO DE 2,6% EM JULHO

O volume de serviços apresentou, em julho de 2025, recuo de 2,6%, enquanto a receita nominal do setor registrou aumento de 2,0% em relação ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 0,6%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 6,3%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025



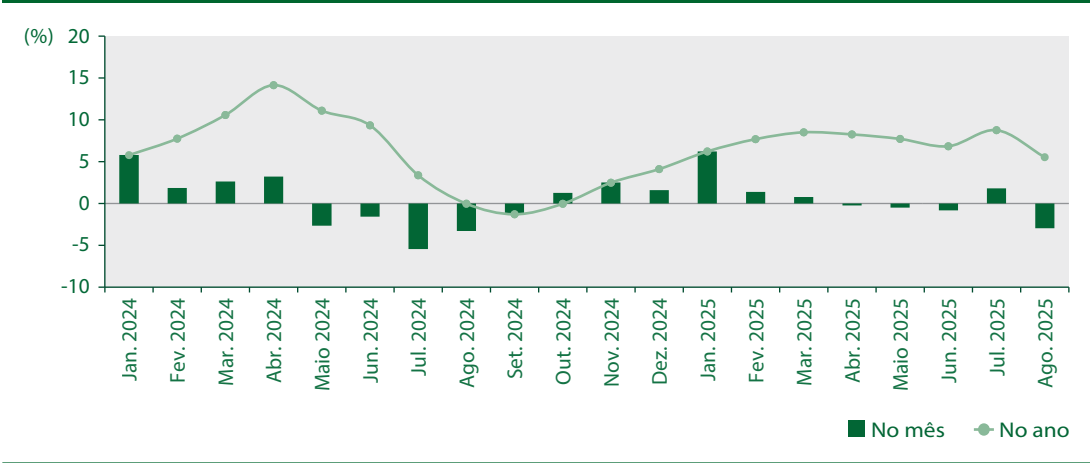
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Em julho, as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,9%), *Serviços prestados às famílias* (-7,4%) e *Serviços de informação e comunicação* (-2,0%) registraram declínio. Por sua vez, *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (2,2%) e *Outros serviços* (0,6%) apresentaram crescimento no período.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR RECUOU 2,9% EM AGOSTO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou recuo em agosto de 2025, com taxa de -3,0% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 635,08 em julho para R\$ 616,23 em agosto. No indicador acumulado no ano, o custo da cesta básica apresentou variação positiva de 5,5%, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2024-ago. 2025

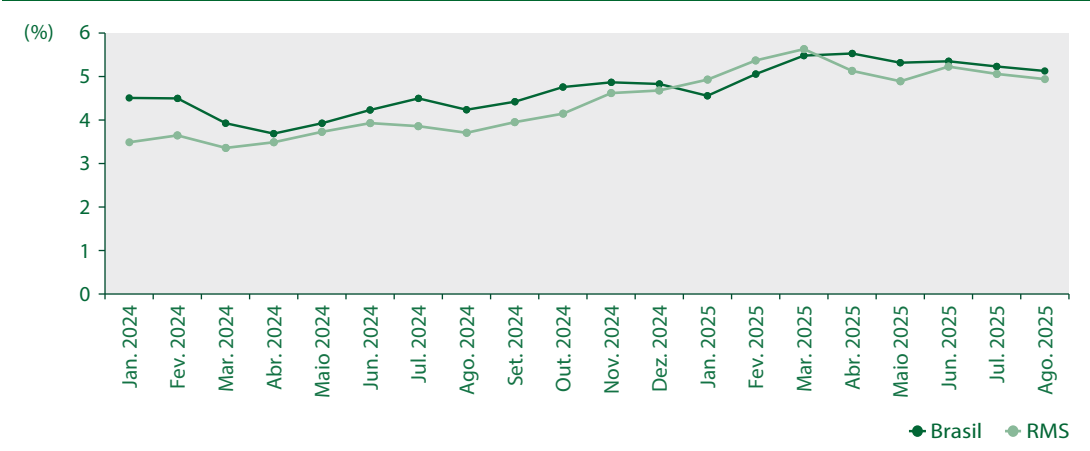


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS FICOU ESTÁVEL EM AGOSTO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de -0,08% em agosto de 2025, taxa inferior à registrada em agosto de 2024 (0,03%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,94%, enquanto a taxa para o país foi de 5,13%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2024-ago. 2025



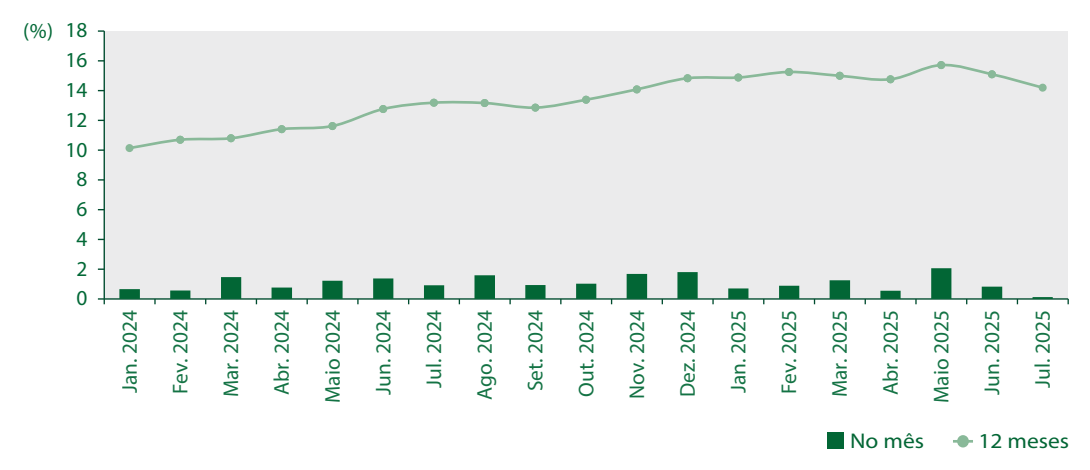
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as maiores contribuições para a deflação dos preços na RMS, em agosto de 2025, decorreram principalmente de *Alimentação e bebidas* (-1,11%), *Artigos de residência* (-0,97%) e *Habitação* (-0,84%). Em contrapartida, os grupos que registraram as maiores altas foram: *Vestuário* (1,09%), *Despesas pessoais* (0,80%) e *Saúde e cuidados pessoais* (0,70%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO DE 0,1% EM JULHO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficaram estáveis entre os meses de junho e julho de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito cresceu 14,2%, totalizando cerca de R\$ 262,4 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025



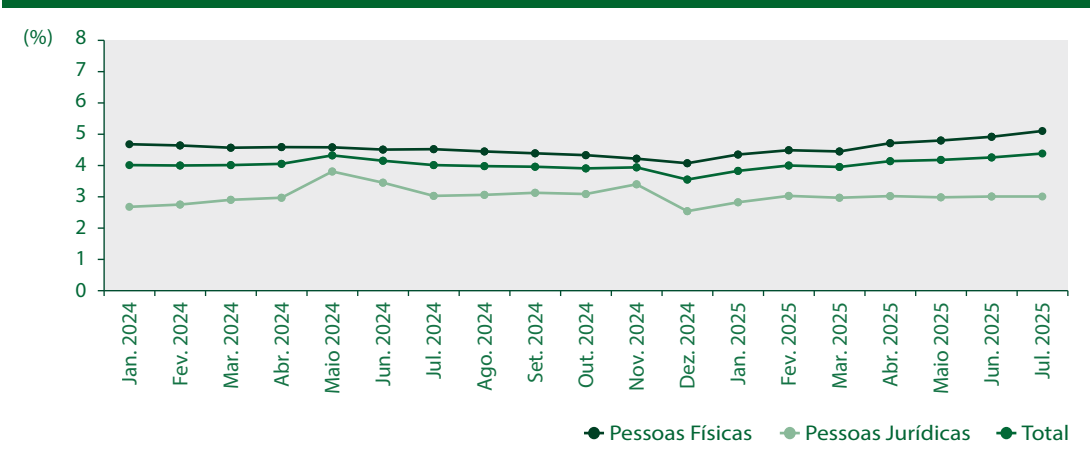
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de julho decorreu da variação de 0,6% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e da redução de 0,7% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 172,1 bilhões e R\$ 90,2 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,38% EM JULHO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN no estado da Bahia avançou 0,12 ponto percentual (p.p.) entre os meses de junho e julho, ficando em 4,38%. A inadimplência do crédito para pessoas físicas avançou 0,18 p.p., para 5,10%, enquanto o crédito para pessoas jurídicas manteve-se estável, com taxa de 3,01%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2024-jul. 2025

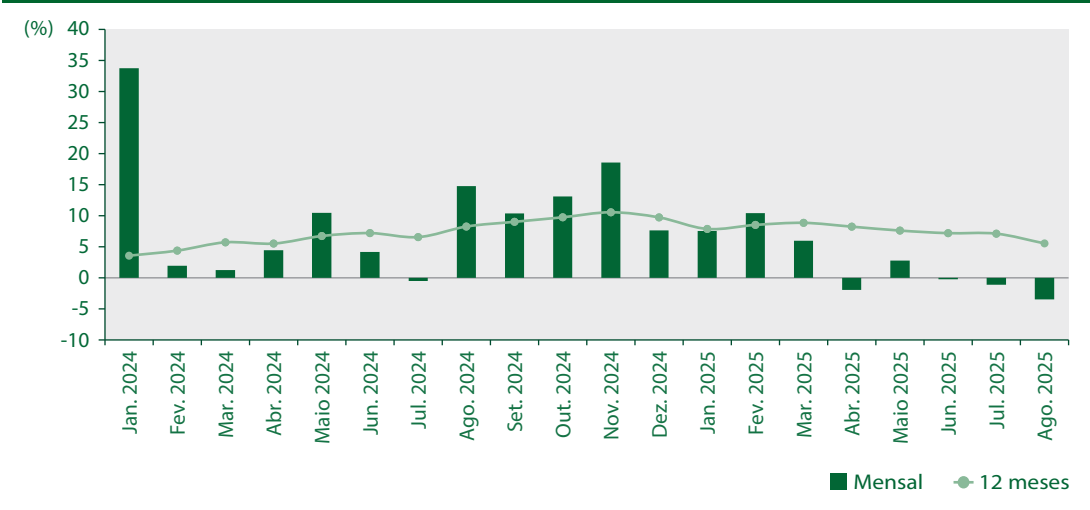


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS TEVE RECUO DE 3,5% EM AGOSTO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,49 bilhões em agosto de 2025, com uma variação nominal positiva de 1,5%. Em termos reais, houve recuo de 3,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou aumento real de 5,5% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



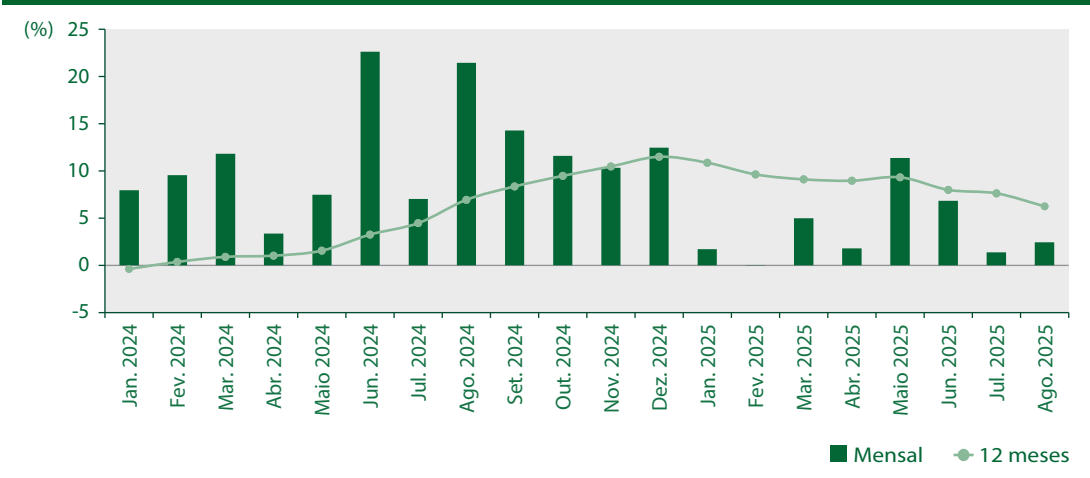
Fonte: Sefaz/Fiplan.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de ago. 2025 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 4,35 bilhões em agosto, registrando queda de 2,1%, em termos reais, comparada ao mesmo mês do ano anterior.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 2,5% EM AGOSTO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,49 bilhão em agosto de 2025, com avanço no valor nominal de 7,7%. Em termos reais, registrou avanço de 2,5% em relação ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 6,3%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025

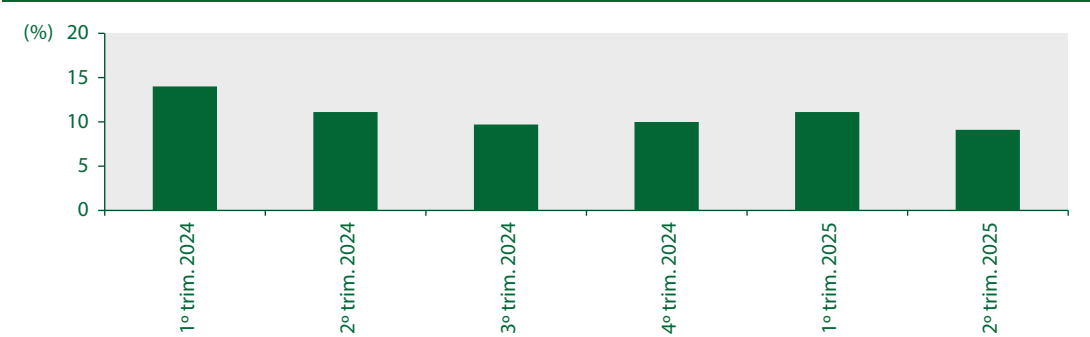


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Variação real (a preços correntes de ago. 2025 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO AUMENTOU 9,1% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 9,1% no segundo trimestre de 2025. Na comparação com o primeiro trimestre imediatamente anterior, houve um recuo de 2,0 ponto percentual (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, ocorreu recuo de 1,9 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



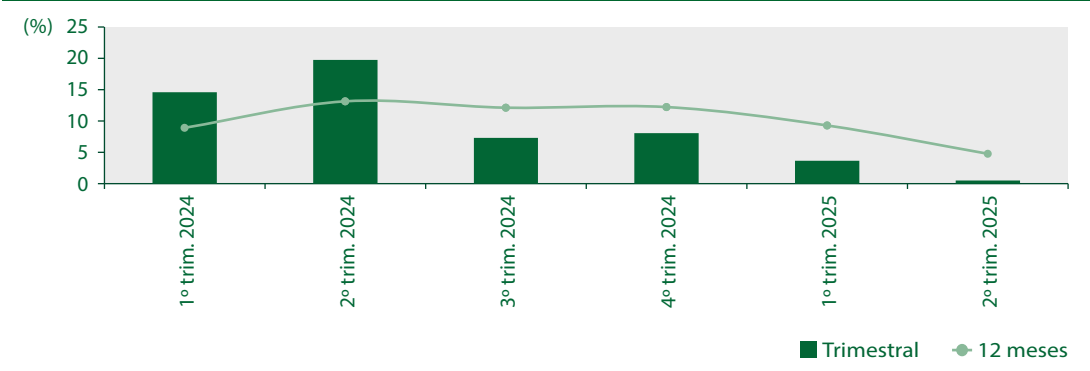
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

O total da população ocupada apresentou aumento de 6,7%, na comparação do segundo trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024. Os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (11,2%), *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (2,7%) e *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (3,6%). Em relação à posição na ocupação, destacaram-se *Empregados no setor privado com carteira assinada* (4,7%), *Empregados no setor privado sem carteira assinada* (0,8%) e *Conta própria* (15,2%).

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 0,5% NO SEGUNDO TRIMESTRE 2025

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 0,5% no segundo trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 4,8% em relação ao mesmo período anterior.

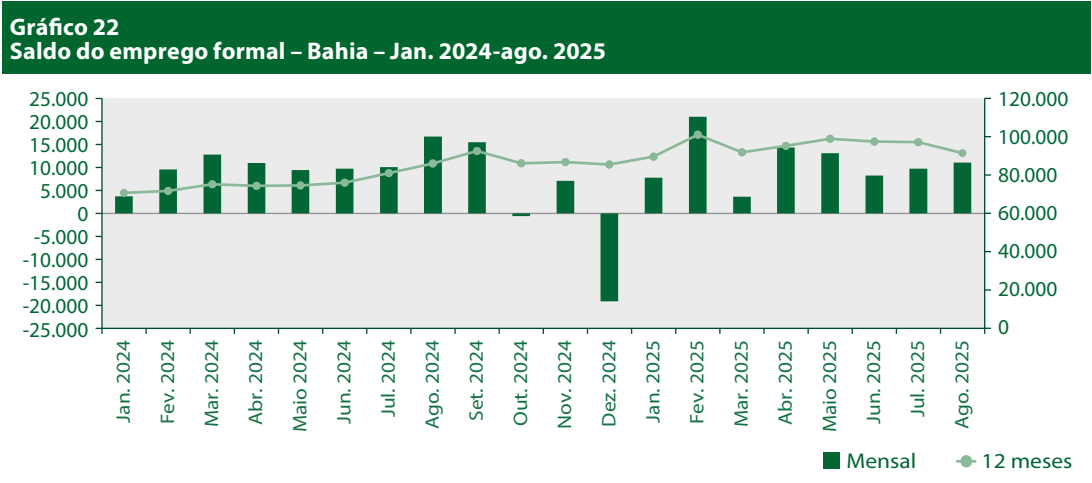
Gráfico 21
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2024-2º trim. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 11.015 POSTOS DE TRABALHO EM AGOSTO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de agosto de 2025, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 11.015 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.226.495 postos de trabalho, variando positivamente (0,50%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Todos os setores contribuíram para o crescimento no mês: *Serviços* (4.156 postos), *Comércio* (2.350 postos), *Indústria* (1.888 postos), *Construção* (1.611 postos) e *Agropecuária* (1.010 postos). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 91.425 postos de trabalho.

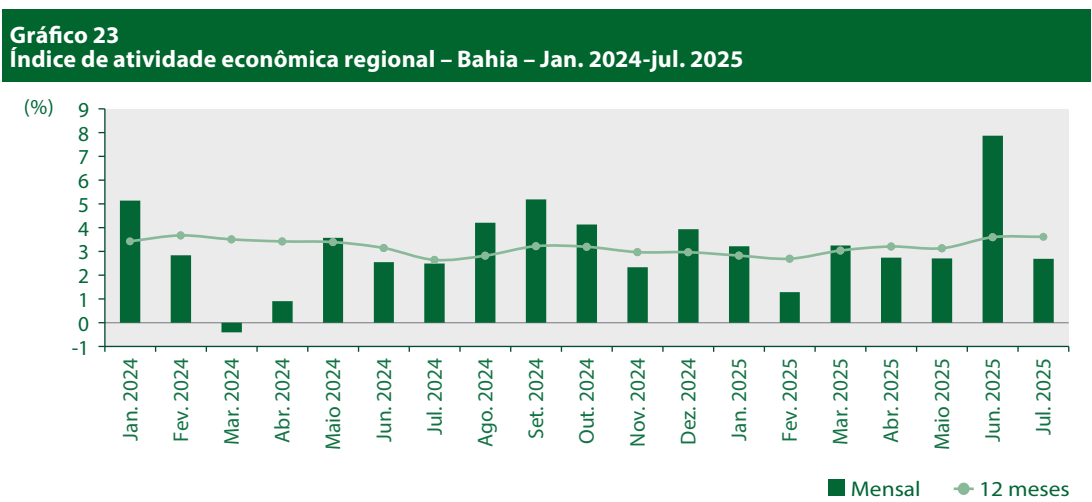


Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego - Novo Caged; SEI/Dipeq.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em agosto, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 2.567 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo de 8.448 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 2,7% EM JULHO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 2,7% em julho de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 3,6%.

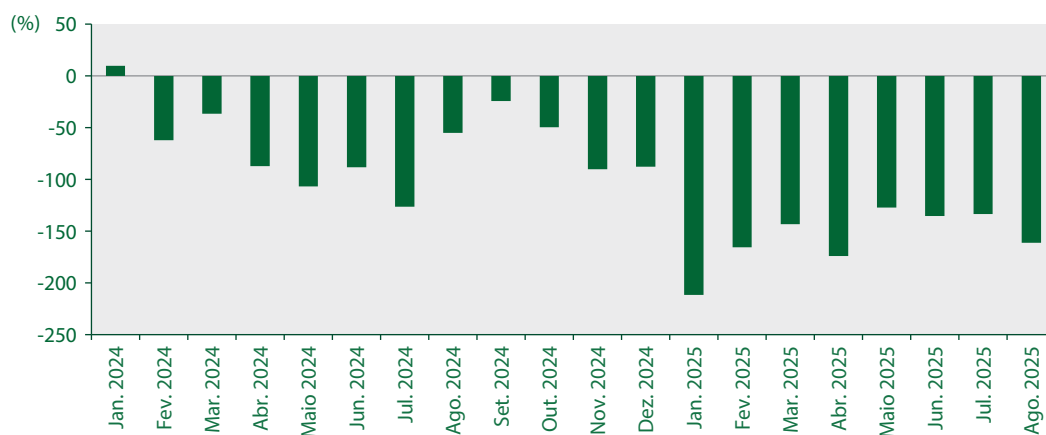


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 28 PONTOS EM AGOSTO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve declínio de 28 pontos entre os meses de julho e agosto de 2025, alcançando -161 pontos. A confiança do empresariado baiano está na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2024-ago. 2025



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Entre os setores avaliados, todas as atividades registraram queda: *Agropecuária* (-56 pontos), *Serviços* (-39 pontos), *Comércio* (-10 pontos) e *Indústria* (-3 pontos), em relação a julho de 2025. Todos os setores se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico recuou 38 pontos, para -114 pontos, e, em relação ao contexto setorial, ficou em -186 pontos, após recuo de 21 pontos, ambos comparados ao mês de julho.

